

COMO PLANTAR ÁRVORES NATIVAS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Para melhorar a qualidade do ambiente e dos cursos e fontes d'água e, ainda, valorizar sua propriedade, é necessário recompor a mata nativa nos terrenos de grande declividade, ao redor das nascentes e nas beiras dos rios e riachos.

COMO FAZER?

Antes do plantio

- * Comece a controlar as formigas cortadeiras uns 20 dias antes do plantio das mudas.

- * Retire os animais que pastam no local. Faça uma cerca para impedir que os animais entrem na área que vai ser plantada; a cerca elétrica é uma boa opção, é fácil de fazer e funciona bem. Deixe um corredor aberto para que os animais possam ir beber água.

- * Roce só ervas e capins mais altos. Deixe todas as árvores e arbustos que já existam naturalmente, mesmo que sejam mudas pequenas.

Plantio



O plantio deve ser feito de preferência em dias nublados ou chuvosos. As espécies de árvores vão ser escolhidas por propriedade, dependendo principalmente do solo, do relevo e da vegetação já existente na área. O espaçamento de plantio será de 2,3m na linha e 2,3m entre as linhas.

Retire o saco plástico, que protege a muda cortando com uma faca afiada. Segure o torrão com cuidado, para não soltar a terra em volta das raízes.



Com enxada, faça uma coroa de 80cm de diâmetro. No centro desta coroa, prepare as covas com 25cm de largura e 25cm de profundidade.

Misture com a terra retirada da cova: 120g de adubo químico NPK, com maior quantidade de fósforo, como na proporção de 10:30:10 ou semelhante. Em lugar do adubo químico pode-se usar 3 litros de adubo orgânico bem curtido.



Coloque a muda na cova, deixando o colo na mesma altura do terreno. Encha a cova com terra e espalhe o resto da terra em volta da muda, alisando com a mão. Com as duas mãos, aperte levemente o chão em volta da muda. Lembre: enterre apenas as raízes da muda, até a altura do colo.

Depois do plantio da muda, aplique bastante cobertura morta na coroa, como maravalha ou palhas, para evitar ervas daninhas e manter a umidade do solo.

Recolha os plásticos e outros restos que vieram com as mudas dando um destino adequado a este resíduo.

Manutenção depois do plantio



Continue a controlar as formigas.

V e r i f i q u e periodicamente a concorrência de ervas daninhas, que atrasam muito o crescimento das mudas. Quando necessário, fazer nova capina e colocar cobertura morta.

Fora das coroas, mantenha a vegetação baixa, roçando e aproveitando o mato como cobertura morta. Deixe vivos os arbustos e árvores que nasceram sozinhas, limpando em volta dos pés.

Não faça lavoura na área plantada nem deixe que ocorra incêndio ou que animais entrem. Não jogue lixos nem restos de venenos agrícolas ou veterinários na área plantada.

Texto:
Antônio Aparecido Carpanezz
Embrapa Floresta - Consultor

Fotos:
Raquel R. B. Negrelle
Universidade Federal do Paraná - Consultora

Coordenação:
Doralice Pedroso-de-Paiva
Embrapa Suínos e Aves

Revisão Técnica:
Cícero J. Monticelli
Paulo A. V. de Oliveira

PARCEIROS

2º CRE/SED, ACCB/SUL, ACCS/SUL, Pousada
Cascata das Corujas, Chapecó Cia Industrial de Alimentos,
Cincores, Colégio Espaço, Copélia, EAF, Fundema, GEASC, PMBN, Sodia,
SRBN, STRBN, UFSC, UnC, UNOESC, UNISUL

FINANCIAMENTO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
PROGRAMA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - PNMA II
PROJETO CONTROLE DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DECORRENTE DA SUINOCULTURA EM SANTA CATARINA
CONVÊNIO Nº 2002CV/000002

COORDENAÇÃO ESTADUAL



Secretaria de Estado do Desenvolvimento
Social, Urbano e Meio Ambiente

CO-EXECUTORAS



Secretaria de Estado da
Agricultura e política Rural



EXECUTORA



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Data: Outubro de 2003
Tiragem: 3000



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Ministério do Meio Ambiente



PNMA II
PROJETO SUINOCULTURA SANTA CATARINA
Convênio Nº 2002CV/000002

COMO PLANTAR ÁRVORES NATIVAS EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

